



IECLB

VIVER

Dons e limites a serviço

Semana Nacional
da Pessoa com Deficiência

2021

Acolhida

***"E Deus viu que tudo o que havia
feito era muito bom".***

Gênesis 1.31

Com estas palavras do livro de Gênesis, saúdo todas as pessoas nesta celebração especial da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência. É bom saber que toda pessoa é parte da boa criação de Deus. Que toda pessoa é imagem e semelhança de Deus.

É bom saber que a vida se levanta com o sol, e a sua beleza e diversidade nos acolhe com alegria. É bom saber que podemos nos reunir e celebrar o amor inclusivo deste Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém

(Elaborado pelo P. Marcos Aurélio de Oliveira, Comunidade Chapecó, Paróquia de Chapecó/SC)

IECLB

Hino

– É bom Saber

Versão Luiziana Hoerbe Pippi e Rafael Silva Pippi

Acesse o vídeo: <https://youtu.be/DLgBXbMao8k>

1. É bom saber: teu viver não é tua própria invenção e que respiras não é de ti que vem.
É bom saber: teu viver foi plano de um outro alguém e que respiras, um presente é.

2. É bom saber: ninguém pensa, sente e age como tu. Não há sorriso igual o teu aí.
É bom saber: tem um jeito de olhar o céu, que é teu, e teu segredos só tu vais gerir.

3. É bom saber: teu semblante nunca mais alguém terá, e os teus olhos tem um pouco de Deus.
É bom saber: alguns bens existem com ou sem poder, e tua via só a ti se deu.

Não és capricho do destino ou sequência natural, tanto faz o tom da vida, sustenido ou bemol, tu és um plano de Deus, plano bem excepcional.
Tu és tu, tu és o tal, tu és tu, não há igual.

Kyrie Eleison

Acesse o Vídeo: <https://youtu.be/41hllyDtpKE>

Elevamos a Ti, Senhor, o nosso clamor para que a sociedade nos enxergue como tua imagem e semelhança.

Clamemos por menos olhares de preconceito e mais olhares de compaixão e cuidado.

Clamemos por menos barreiras físicas que nos impedem de ir e vir e por mais acessibilidade que possibilite nossa autonomia.

Clamemos para que vejam menos nossas deficiências e mais os nossos dons e talentos.

Clamemos por menos atitudes que nos incapacitam e por mais estímulos e incentivo para exercermos nossa cidadania e ajudar a construir um mundo mais inclusivo.

Kyrie eleison!

(Elaborado pela Emanuela Silva Soares e Rosilei de Fátima Silva Soares – professora, licenciada em Pedagogia com habilitação em Educação Especial.)

IECLB

Oração de Intercessão

Acesse o vídeo: <https://youtu.be/n4da1XIKvQQ>

Diante de Deus trazemos nossa gratidão e nossas preces. **Oremos:**

Deus de amor, te agradecemos por essa celebração, esse momento de comunhão de reflexão e louvor.

- Intercedemos pelas pessoas com deficiência que muitas vezes enfrentam barreiras físicas pela falta de acessibilidade, pela falta de sensibilidade das outras pessoas e respeito para com as suas limitações.

- Intercedemos pelos seus cuidadores, sejam eles pais, mães, irmãos ou outras pessoas da família, bem como profissionais, pois a rotina com os cuidados exige dedicação e pode ser exaustiva.

IECLB

- Intercedemos pelos governantes, para que estes possam olhar para a sociedade de forma integral a partir das necessidades de cada pessoa.
- Intercedemos pela tua igreja, que possamos olhar para as pessoas com deficiência com amor e empatia, proporcionando suporte e apoio na fé em ti e sintam-se verdadeiramente acolhidas.
- Assim ó Deus de misericórdia, colocamos em tuas mãos todos nossos medos, anseios, sonhos e alegrias. E agora, junto com outros irmãos na fé, oramos a oração que teu filho nos ensinou a orar...Pai Nosso...

(Elaborado pelo Guilherme Daniel Mittanck e Pa. Ettiene Cibeles Mittanck, Comunidade Chapecó – Paróquia de Chapecó/SC)

Poema

Dons e Limites a serviço de Deus

De uma forma única,
Cada ser humano por Deus foi criado
E em cada um,
Algo especial e único foi colocado.
E isso deve usado ser,
Para a vida de outros iluminar.
Com a luz de Cristo
Que a vida pode transformar.

É preciso derrubar barreiras
Que atrapalham a missão,
Incluindo a todo e qualquer irmão:
Grande ou pequeno,
Jovem ou adulto,
Surdo ou cego
Manco ou desajeitado,
Maluco ou desprezado,
todos podem contribuir
Com os dons que receberam
Para juntos se fortalecerem.

IECLB

É preciso aprender a agir
Assim como ensinou o Salvador
Que com seus ouvidos, foi capaz de ouvir
O grito daquele que não pode falar.
Com seus olhos enxergou
Aqueles que ninguém queria enxergar,
Que caminhou na direção daquele
Que não podia caminhar.

Que Deus possa a cada um capacitar
Para com o Salvador parecido ser.
E que sua vida seja um reflexo do verdadeiro
amor,
Que é Jesus Cristo, o Salvador.

(Beatriz Krueger

*Pedagoga, Coordenadora da PEAL- Associação dos Programas
Educativos e Assistências de Pomerode/SC. Comunidade
Luterana De Rega na Paróquia São Lucas de Pomerode/SC.)*

IECLB

Mensagem para o Culto

Acesse o vídeo: <https://youtu.be/pO1jH0FaKyo>

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência

Saudação do púlpito

"Lâmpada para os meus pés, luz para guiar o meu caminho é a tua palavra ó meu Senhor e meu Deus."

Gente querida!

Espero encontrar vocês na paz de Deus. E que este Deus que nos anima para a vida nos abra ouvidos e corações. E que sua palavra transforme nossos passos, que sua luz ilumine nossa estrada pessoal e comunitária.

Eu me chamo Nádia Mara Dal Castel de Oliveira, sou casada, tenho uma filha e um filho e entre tantas outras coisas na minha vida, atuo como diácona na Comunidade de Chapecó, aqui na cidade de Chapecó em Santa Catarina – oeste do estado.

Fui convidada e desafiada pela Coordenação de Diaconia e Inclusão da nossa IECLB a trazer uma palavra nesta Semana Nacional da Pessoa com Deficiência.

Ao convite eu gentilmente agradeço. Ao desafio de falar sobre deficiência, inclusão e exclusão, me sinto de fato provocada e até incomodada.

Nós, como igreja – corpo de Cristo – agradecemos os passos já vivenciados nesta área. Mas não podemos nos acomodar... De um lado há resistência, porque é um assunto que não queremos falar.

Porque ao tocar nele, já olhamos ao nosso redor e, sem muito aprofundamento, percebemos inacessibilidade nas estruturas, e não enxergamos pessoas com deficiência. A tal ponto de achar que na nossa comunidade não tem pessoas com alguma deficiência.

Mas pior que isto, é, quando não resistentes, agimos com indiferença. Até negamos, recusamos falar sobre isso... não é o assunto mais importante...

Mais dolorido do que o olhar preconceituoso, é a indiferença. Uma pessoa certa vez disse: “Nada fere tão profundamente a alma de uma pessoa que a indiferença.”

Sentir-se excluído, excluída é devastador. É cruel. E crueldade é algo que não cabe na igreja corpo de Cristo. Então uma pergunta se levanta e nos provoca, nos incomoda: Por que continuamos agindo assim? Indiferentes!?

Mas vou deixar esta pergunta nos instigar um pouco e convido olharmos para o texto bíblico e ver nele luz para o nosso caminho...

Leitura do Evangelho de Lucas 11.33-36

Acesse o Vídeo: https://youtu.be/tdJd5h_Gl3s

O texto bíblico não é um texto de cura. Melhor assim... a maioria dos textos que traz uma pessoa com qualquer deficiência, Jesus cura a deficiência, e a pessoa retorna para sua vida e para a sociedade sem a deficiência.

Não me julguem mal. Não estou dizendo que a cura que Jesus fazia não era boa. A misericórdia de Jesus, sua compaixão era extrema. Ele buscava transformar a forma das pessoas pensarem, mas sabia da dificuldade e dureza dos corações. E sabia do sofrimento que a pessoa com deficiência, em sua época mais ainda, sofria.

Não em função das limitações que a própria deficiência trazia, mas dos olhares de indiferença e preconceito que devastavam a alma, que as marcava como pecadoras, sem fé, sem direitos e até desgraçadas. Por isso Jesus curava, restabelecia não só o espírito, mas se possível também o corpo.

Hoje, precisamos com urgência olhar para a deficiência e para o conceito de cura de forma diferente.

Hoje sabemos que a cura da deficiência não existe. A deficiência se impõe na vida da pessoa, seja por um acidente ou desde o início da vida. E mais que isso, sabemos que ter e viver com uma deficiência não é sinalizador de pouca fé, muito menos de pessoa pecadora ou que vive com limites.

Pouca ou muita fé qualquer pessoa está sujeita. Pecadores e pecadoras todas as pessoas são. É condição humana. Sou justa e sou pecadora ao mesmo tempo dizia Lutero.

E limites, me poupem...quem não tem limites? Basta estar viva para possuir limitações.

Então, estas expressões não definem uma pessoa com deficiência.

IECLB

E é essa a reviravolta que temos que dar. Olhar para uma pessoa com deficiência como pessoa. Criação de Deus, como pessoa criada a imagem e semelhança de Deus. Para Deus toda pessoa é sua criação. E para Deus importa servir – com limites, com dons, com coragem ou com medo. Todas as pessoas são providas da vida que Deus concede e assim, integralmente, com seus dons e deficiência, chamadas a servir.

O texto bíblico fala que ninguém acende uma lâmpada para esconder. A luz serve para iluminar e ilumina se colocada à vista. Se levantada.

A luz de Deus brilha em cada pessoa. A luz de Deus brilha forte em nossos dons e em nossos limites. Ela invade nosso ser de forma completa, nada fica escuro. E ilumina tudo. O nosso ser, nós, com ou sem deficiência, nós, eu e você, com nossos limites, somos pessoas chamadas a iluminar o lugar onde estamos.

Jesus fala que nossos olhos, se bons, iluminam todo o corpo. E se maus, ficam na escuridão.

Jesus aqui não está falando de deficiência visual. Não está falando da deficiência dos olhos! Ele está falando da nossa falta de consciência, que nos cega, que nos torna resistentes e indiferentes, porque não queremos olhar.

Quando nossa consciência nos desperta, daí transformamos tudo ao nosso redor. As trevas desaparecem. Não tomar consciência da luz, que toda pessoa possui, e do chamado a iluminar, que toda pessoa possui, é permanecer na escuridão.

Como igreja Luterana no Brasil, fazemos parte de uma rede mundial que pensa a inclusão e é formada por pessoas com deficiência. A EDAN é esta rede e está ligada ao Conselho Mundial de Igrejas.

A EDAN produziu em 2003 um documento muito rico, elaborado por pessoas com deficiência. Este documento traz algumas questões teológicas fundamentais para refletirmos a questão da inclusão em nossas comunidades.

O documento dava enfoque na justificação da inclusão, como Jesus Cristo incluía as pessoas, e como nós como igreja podemos seguir seus passos, também incluindo.

Agora, a EDAN se reuniu e reformulou o foco deste documento. Nosso olhar não é para explicar o porquê da inclusão. A essência da igreja é inclusiva. Sem inclusão não somos igreja de Jesus Cristo.

Nossa pergunta é outra...

É aquela que deixei vocês pensando no início desta nossa partilha da palavra de Deus. A pergunta que se levanta é: **se Jesus nos ensina inclusão, então porque tanta exclusão.**

Agora é hora de iluminar esta escuridão. É hora de criar consciência dos nossos espaços e das nossas atitudes excludentes e ver e estudar JUNTO COM AS PESSOAS COM DEFICIENCIA saídas e ações de inclusão.

IECLB

Duas grandes mudanças:

Não tematizar ou propor qualquer coisa sem as pessoas com deficiência. Fazemos com elas e não para elas, como se elas não pudessem contribuir com seus dons e colocar-se a serviço. E em segundo lugar, sair da discussão do porquê da inclusão, para a ação de pensar atitudes que transformem nossas comunidades num espaço acolhedor para todas as pessoas.

Viver – dons e limites à serviço.

Vida é dom, é graça de Deus. E como ela nos foi dada, ou como ela vai sendo transformada na caminhada, é vida para ser vivida. É vida à serviço da vida. Somos o que somos. Somos criação do bom Deus. E como somos é igualmente graça de Deus, pois onde há vida, não importa de que forma, há chamado. Deus conosco caminha e conosco conta.

Que a luz de Deus, que a luz de Jesus nosso Senhor, que a luz do Espírito Santo que brilha em nós, nos ajude a servir a Deus em conjunto, com nossos dons e com nossos limites, pois só assim dissiparemos as trevas e iluminaremos este mundo, tão carente de gente que acolhe, que serve e que inclui.

E que a graça e a paz de nosso Senhor, permaneça conosco. E que sua palavra transforme nosso ser.

Amém.

Diácona Nádia M. Dal Castel de Oliveira

Comunidade Chapecó, Paróquia de Chapecó/SC

IECLB

Anexo

É bom saber

"Vergiss es nie"

Letra e melodia: Paul Janz ("I got you")

Versão alemã: Jürgen Werth

Tradução e adaptação: Leonídio Gaede

Arranjo: Grupo Anima

B $\flat$ Gm Dm Gm

1. É bom sa-ber: ___ teu vi - ver ___ não é tua pró - pria in - ven - ção
 2. É bom sa-ber: ___ nin - guém pen - sa, sen - te e a - ge co - mo tu.
 3. É bom sa-ber: ___ teu sem - blan - te nun - ca mais al - guém te - rá,

6 F B $\flat$

e que res - pi - ras ___ não é de ti que vem. É bom sa-ber: ___ teu vi - ver
 Não há sor - ri - so ___ i - gual o teu a - i. É bom sa-ber: ___ tem um jei -
 e os teus o - lhos tem um pou - co de Deus. É bom sa-ber: ___ al - guns bens

12 Gm Dm Gm F B $\flat$

___ foi pla - no de um ou - tro, al - guém e que res - pi - ras, ___ um pre - sen - te é.
 - to de o - lhar o céu, que é teu, e teu se - gre - dos ___ só tu vais ge - rir.
 - e - xis - tem com ou sem po - der, e tu - a vi - da ___ só a ti se deu.

19 E $\flat$ Gm Cm F

Não és ca - pri - cho do des - ti - no ou se - quên - cia na - tu - ral, ___ tan - to faz ___ o tom da vi -

25 B $\flat$ Gm D

da, sus - te - ni - do ou be - mol, ___ tu és um pla - no de Deus, pla - no bem ex - cep - cio - nal.

31 E $\flat$ B $\flat$ F B $\flat$

___ Tu és tu, ___ tu és o tal, ___ tu és tu, não há i - gual.



IECLB

**Publicação coordenada pelo Programa Diaconia
Inclusão da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB.**

Equipe de elaboração: Marcos Aurélio de Oliveira, Nádia
M. Dal Castel de Oliveira, Emanuela Silva Soares, Rosilei
de Fátima Silva Soares, Guilherme Daniel Mittanck,
Ettiene Cibebe Mittanck e Beatriz Krueger

Revisão: Carla Vilma Jandrey

Diagramação e capa: Coordenação de Comunicação da
IECLB

IECLB